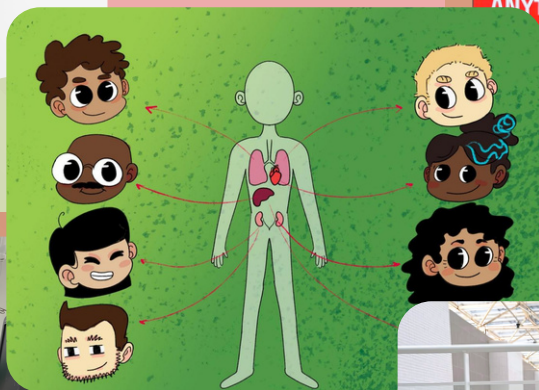


NEWS

JULHO

Nº07/2026



TEMAS DESTA EDIÇÃO

- ULTRASSONOGRAFIA AUXILIA AVALIAÇÃO INÉDITA DE FÍGADO DURANTE CAPTAÇÃO EM PERNAMBUCO
- VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO CEARÁ (HUC)
- BJT – BRAZILIAN JOURNAL OF TRANSPLANTATION
- CONGRESSO PORTUGUÊS DE TRANSPLANTAÇÃO
- DEPOIMENTO - THIAGO RÉGIS
- MENSAGEM DE UM DOADOR ANÔNIMO



Editorial

Esta edição do ABTO News dedica atenção especial ao *Brazilian Journal of Transplantation* (BJT), revista científica da ABTO e importante espaço para a divulgação do conhecimento produzido na área de transplantes.

O BJT tem papel relevante na publicação de estudos que refletem a realidade brasileira, seus avanços e seus desafios. Ao reunir pesquisas clínicas, experimentais, epidemiológicas e relatos de experiências assistenciais, a revista aproxima pesquisadores e profissionais de diferentes áreas e contribui para que esse conhecimento seja incorporado à prática.

Nos últimos anos, o periódico ampliou o número de submissões e publicações, fortaleceu sua presença em bases nacionais e internacionais e alcançou um público cada vez maior. Esse crescimento confirma a importância de mantermos uma revista brasileira sólida, com avaliação criteriosa e espaço para a produção científica de diferentes regiões e instituições.

A consolidação do BJT depende da participação da comunidade de transplantes. Autores, revisores e editores têm papel essencial na qualidade e na continuidade desse trabalho. Convidamos pesquisadores e profissionais a acompanhar as publicações, colaborar com o processo de revisão e considerar o BJT para a submissão de seus estudos.

Fortalecer o BJT é ampliar a visibilidade da ciência brasileira em transplantes e contribuir para o desenvolvimento da assistência, da pesquisa e da formação profissional em nosso país.

Tainá de Sandes Freitas
Presidente da ABTO





ULTRASSONOGRAFIA AUXILIA AVALIAÇÃO INÉDITA DE FÍGADO DURANTE CAPTAÇÃO EM PERNAMBUCO

**Exame intraoperatório esclareceu alteração identificada no órgão
e trouxe maior segurança para sua aceitação para transplante**

Uma cirurgia de captação de órgãos realizada no dia 18 de julho, no Hospital da Restauração, localizado no Recife e vinculado à Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, marcou a utilização, pela primeira vez em Pernambuco e no Norte Nordeste do Brasil, de uma ultrassonografia durante o procedimento para auxiliar na avaliação de um fígado destinado a transplante.

Durante a inspeção e a palpação do órgão, a equipe cirúrgica identificou, no segmento lateral esquerdo, uma área endurecida, algo esférico e com consistência diferente do restante do parênquima hepático. O achado levantou dúvida quanto à existência de uma possível lesão focal e, consequentemente, quanto à segurança no aproveitamento do enxerto.

A realização da ultrassonografia foi possível graças à iniciativa da médica anestesiológica Ana Carolina Vieira. Ao tomar conhecimento da necessidade de esclarecer o achado identificado no fígado, ela se lembrou de que havia no centro cirúrgico um aparelho de ultrassonografia utilizado para orientar punções, sugeriu seu deslocamento para a sala onde ocorria a captação e estabeleceu contato com o Serviço de Radiologia, sob a chefia da Dra. Daniela Cruz. O exame foi realizado pela equipe cirúrgica, com o transdutor protegido por bainha estéril e manipulado diretamente no campo operatório, contando com a colaboração do médico residente em Radiologia Ygor Reinaldo Lyra durante a obtenção e a observação das imagens.

A ultrassonografia intraoperatória evidenciou parênquima hepático com ecotextura preservada, sem evidências de lesões focais. A avaliação ao Doppler demonstrou perviedade e padrão habitual de fluxo dos vasos hepáticos, sem alterações ultrassonográficas significativas que contraindicassem a utilização do órgão para transplante.

As informações fornecidas pela ultrassonografia complementaram a avaliação macroscópica realizada pela equipe cirúrgica e contribuíram decisivamente para o aceite do órgão para transplante.

O episódio representa um marco para a atividade de captação de órgãos em Pernambuco. Além de ampliar os recursos disponíveis para a avaliação dos órgãos, demonstra como a integração entre a equipe de captação, o Serviço de Radiologia e a estrutura hospitalar pode contribuir para decisões mais seguras, reduzindo incertezas e evitando o descarte desnecessário de órgãos potencialmente transplantáveis.

A experiência também aponta para a importância de se estabelecer fluxos que permitam o acesso à ultrassonografia e, sempre que possível, à avaliação de um radiologista em situações selecionadas durante as captações. O método não substitui a avaliação clínica e cirúrgica nem outros procedimentos diagnósticos eventualmente necessários, mas pode constituir uma importante ferramenta complementar diante de achados inesperados.

A iniciativa reforça o compromisso dos profissionais e das instituições pernambucanas com a segurança dos receptores, a qualidade dos enxertos e o melhor aproveitamento dos órgãos disponibilizados para transplante.



Eliana Régia de Almeida, Tainá de Sandes Freitas e Ivelise Regina Canito Brasil

VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO CEARÁ (HUC)

No dia 3 de julho, representantes da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) visitaram o Hospital Universitário do Ceará (HUC). Inaugurado em 19 de março de 2025, o hospital passou a integrar a rede pública de saúde do Estado do Ceará, com atuação nas áreas de assistência, ensino e desenvolvimento de serviços especializados.

Participaram da visita a presidente da ABTO, Tainá de Sandes; a coordenadora da Central Estadual de Transplantes do Ceará (CET-CE) e membro do Departamento de Coordenação da ABTO, Eliana Régia Barbosa de Almeida; e a diretora-geral do HUC e, também, membro do Departamento de Transplante Pediátrico da ABTO, Ivelise Regina Canito Brasil.

O encontro permitiu conhecer a estrutura e os serviços assistenciais do hospital, além de discutir iniciativas para fortalecer a doação e o transplante de órgãos e tecidos no Ceará.

2

CRESCIMENTO EDITORIAL

Desempenho consistente com qualidade e rigor científico

Brazilian Journal of
TRANSPLANTATION

PRODUÇÃO EDITORIAL			
	2024	2025	2026 (até julho)
 Artigos recebidos	81	100	81
 Artigos aprovados	50	51	40
 Artigos publicados	49	52	30

QUALIDADE DO PROCESSO			
	2024	2025	2026 (até julho)
 Taxa de rejeição	31%	37%	31%
 Tempo médio de avaliação (dias)	120 d	134 d	120 d



Crescimento sustentado do fluxo editorial mantendo a qualidade da avaliação.

3

VISIBILIDADE INTERNACIONAL

Indexado em 9 importantes bases nacionais e internacionais

Brazilian Journal of
TRANSPLANTATION



Ampla visibilidade e presença nas principais bases nacionais e internacionais.



SciELO
Scientific Electronic Library Online



DOAJ
Directory of Open Access Journals



LILACS
Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde



latindex
Sistema Regional de Informação em Linha para Revistas Científicas de América Latina, Caribe, Espanha e Portugal



Google Scholar
Maior buscador acadêmico do mundo



EBSCO
Plataforma internacional de conteúdo científico



Redalyc
Sistema de Informação Científica



Miguilim
Diretório das revistas científicas eletrônicas brasileiras



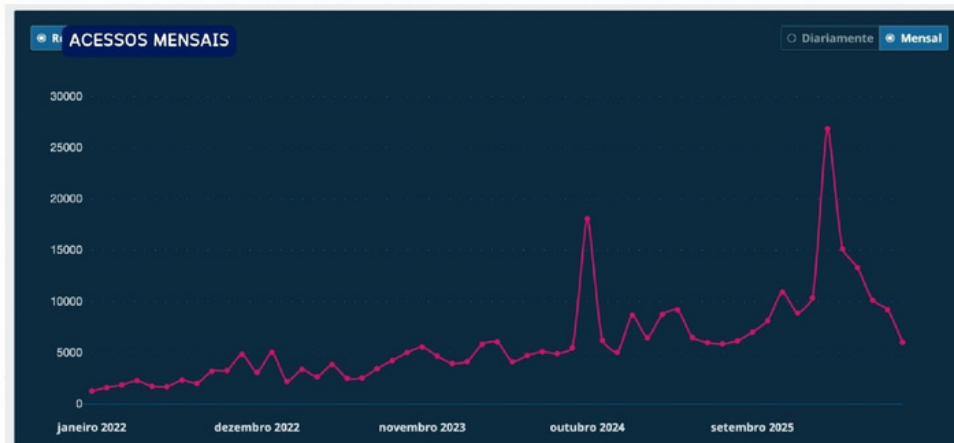
Diadorim
Diretório de políticas editoriais das revistas científicas brasileiras

5

EVOLUÇÃO DOS ACESSOS AO SITE

Crescimento constante desde 2022 e recorde de acessos em 2025

Brazilian Journal of
TRANSPLANTATION



CRESCIMENTO CONSTANTE
DESDE 2022



RECORDE DE ACESSOS
EM 2025



MILHARES DE LEITORES
ALCANÇADOS MENSALMENTE

6

OS ARTIGOS MAIS ACESSADOS

Conteúdos que informam e transformam a prática em transplantes

Brazilian Journal of
TRANSPLANTATION

- | | | | | | |
|---|---|-------------------|----|---|------------------|
| 1 | Manobra de Pringle: uma manobra além do seu tempo | 27.709
acessos | 6 | XVIII Congresso Brasileiro de Transplantes | 5.086
acessos |
| 2 | Cinquenta anos do primeiro transplante no Brasil | 7.620
acessos | 7 | Competências do enfermeiro membro da Comissão Intra-Hospitalar de Doação De Órgãos e Tecidos para Transplantes | 4.789
acessos |
| 3 | Segurança no uso de probióticos em pacientes imunocomprometidos | 5.601
acessos | 8 | Shunt portocava e suas implicações para o transplante de fígado: uma revisão integrativa da literatura | 4.577
acessos |
| 4 | Transplante de fígado no Brasil entre 2010 E 2021: sobrevida de 30 dias | 5.196
acessos | 9 | Critério Meld na fila de transplantes: impacto na mortalidade geral e por grupos diagnósticos | 4.567
acessos |
| 5 | Polineuropatia amiloidótica familiar: uma revisão de literatura | 5.187
acessos | 10 | Anais do XVII Congresso Brasileiro de Transplantes; XIX Congresso Luso Brasileiro de Transplantes; XVI Encontro de Enfermagem em Transplantes e Fórum de Histocompatibilidade da ABHI | 4.277
acessos |



Saiba um pouco mais sobre a cidade de Coimbra: sede do nosso próximo Congresso Luso-Brasileiro de Transplantação



Coimbra, capital do Distrito de Coimbra, é uma cidade histórica portuguesa banhada pelo rio Mondego, que nasce na Serra da Estrela. É a maior cidade da Região Centro e uma das mais antigas e importantes cidades de Portugal, devido à sua infraestrutura, como também, às organizações e empresas nela instaladas. É, principalmente, no ensino e nas tecnologias ligadas à saúde que a cidade consegue maior destaque. Tem forte identidade por ter sido a primeira residência real portuguesa e berço de seis reis da primeira dinastia, além de enorme relação com o ensino e a cultura. Essa reputação deve-se, sobretudo, à presença da Universidade de Coimbra, uma das mais antigas da Europa e uma das maiores de Portugal.

Seguem algumas indicações de pontos turísticos imperdíveis:

- **Universidade de Coimbra:** Não deixe de visitar a Porta Férrea, primeira obra de vulto empreendida pela Escola após a aquisição do edifício, idealizada como um arco triunfal, de dupla face; a Capela de São Miguel, pequena, mas encantadora, construída em 1517; a Biblioteca Joanina, expoente máximo do Barroco português e considerada uma das mais ricas bibliotecas europeias; o Jardim Botânico e sua Estufa Grande, com plantas que nos transportam aos climas tropicais, subtropicais e temperados e muito mais...

- **Baixa de Coimbra e Sé Velha:** Caminhe pelo centro histórico, explore o Criptopórtico de Aeminium, edifício romano com a maior área construída conservada em Portugal e que reflete a importância de Coimbra na época romana; o Museu Nacional Machado de Castro, um dos mais importantes museus de belas artes de Portugal, e não deixe de tomar um café no tradicional e luxuoso Café Santa Cruz, um dos mais tradicionais café-restaurantes da cidade, com ambiente único, marcado por vitrais, lustres em ferro forjado e mobiliário original, localizado na Praça 8 de Maio, junto à Igreja de Santa Cruz.
- **Portugal dos Pequenitos:** Localizado no Largo do Rossio de Santa Clara, é um parque temático, com miniaturas dos principais monumentos de Portugal e casas de países de língua portuguesa, todas na escala de uma criança de uns cinco anos, mas, permitindo que mesmo os adultos entrem nas casinhas e circulem entre as torres.
- **Quinta das Lágrimas:** Com belos jardins e o cenário histórico do romance trágico entre D. Pedro e Inês de Castro.
- **Jardim Botânico:** É um belíssimo espaço, muito bem cuidado e com grande variedade de elementos. Vale a pena passar por lá e apreciar a diversidade.

Uma dica prática: A cidade é dividida em Alta (zona da universidade) e Baixa. Não deixe de usar calçados confortáveis para subir e descer as ladeiras históricas.



Neste ano, Coimbra sediará o **XVIII Congresso Português de Transplantação** e **XXIV Congresso Luso-Brasileiro de Transplantação** a realizar-se de **30 de setembro a 2 de outubro**, no Convento de São Francisco.

Maiores informações, no site: <https://spt.pt/event/clb-2026/>



Depoimento

THIAGO RÉGIS – TRIATLETA

Meu nome é Thiago Régis, tenho 46 anos, sou triatleta e transplantado renal. Minha história com a doença renal começou em 2014, quando, em um exame de rotina, minha creatinina apresentou uma alteração. Após investigações e uma biópsia renal, veio o diagnóstico: nefropatia por IgA. Na bagagem, um prognóstico ruim – cedo ou tarde, eu precisaria passar por um transplante.

Na época, com 34 anos e um histórico de vida em que o esporte sempre esteve presente desde que me conheço por gente — no futebol, no surfe e na academia —, o diagnóstico foi seguido de um processo de negação, raiva e depressão. Após alguns meses, decidi fazer as pazes com a doença e aprendi a conviver com ela, respeitando e levando mais a sério o tratamento para conter seu avanço. A vida seguiu até que, em 2018, fui desafiado por um amigo a fazer uma meia maratona em três meses. Topei o desafio e iniciei os treinos. Passados 30 dias, decidi dobrar a meta e encarar o que seria a minha primeira corrida oficial: uma maratona!

Com a maratona completada com sucesso, acabei fazendo mais duas maratonas e uma meia no intervalo de um ano. Paralelamente, eu acompanhava meus colegas de equipe em seus treinamentos de triatlo, até que assisti a uma prova de Ironman. Decidi imediatamente que aquele seria meu próximo desafio. Logo me matriculei na natação e comprei uma bicicleta. Defini que 2020 seria o ano para realizar o desafio. Eis que veio a pandemia e, com a creatinina já em 6, eu sabia que não conseguiria mais fazer o Ironman antes do transplante.

O tempo passou, a doença evoluiu e, apesar de nunca ter parado de praticar esportes, chegou o momento de

maior medo: **buscar um doador vivo compatível ou iniciar a diálise.**

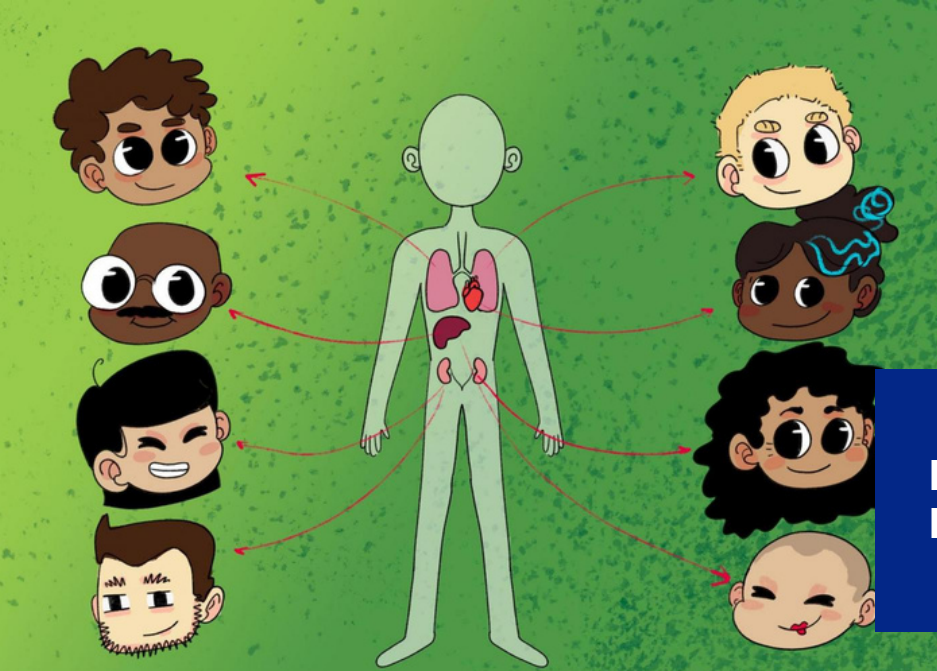
De uma família de cinco irmãos, eu era o único com sangue O. Meu cunhado, num gesto de extrema grandeza, colocou-se à disposição para me doar um rim. No entanto, apesar da compatibilidade, seu rim era esponjoso, o que acabou inviabilizando o transplante.

Parti então para a diálise peritoneal. Segui assim por dez meses e, após nove meses na fila de espera, recebi a ligação tão sonhada. Em 31 de julho de 2023, há exatamente três anos, fiz meu transplante.

Voltei a treinar após três meses. Com oito meses de cirurgia, fiz minha reestreia no triatlo e, com um ano e dez meses de transplante, realizei um sonho: tornei-me um Ironman – o primeiro transplantado de órgãos do Brasil a realizar esse feito!

Hoje, sigo com muita saúde, treinando e vivendo graças a um "sim" de uma família que, mesmo sem me conhecer e num momento de extrema fragilidade, resolveu doar os órgãos de seu ente querido, salvando a mim e, certamente, a muitas outras pessoas!

O esporte provou ser muito mais do que superação física; ele foi o pilar fundamental para manter minha saúde física e mental fortes, preparando meu corpo para enfrentar a doença e a recuperação cirúrgica. Mas nada disso teria continuidade sem o transplante. Por isso, é fundamental conversar abertamente com seus parentes sobre o desejo de doar órgãos após a morte. É essa conversa que garante o sim das famílias e multiplica as chances de vida.



MENSAGEM DE UM DOADOR ANÔNIMO

Não chamem meu falecimento de leito da morte, mas de leito da vida.

Deem minha visão ao homem que jamais viu o raiar do sol, o rosto de uma criança ou o amor nos olhos de uma mulher.

Deem meu coração a uma pessoa cujo coração apenas experimentou dias infindáveis de dor.
Deem meu sangue ao jovem que foi retirado dos destroços de seu carro, para que ele possa viver para ver os seus netos brincarem.

Deem os meus rins às pessoas que precisam de uma máquina para viver de semana em semana.

Retirem minhas células, se necessário, e as deixem crescer para que, um dia, um menino mudo possa gritar em um momento de felicidade ou uma menina surda possa ouvir o barulho da chuva de encontro à sua janela.

Queimem o que restar de mim e espalhem as cinzas ao vento, para ajudarem as flores a brotarem.

Se tiverem que enterrar algo, que sejam meus erros, minhas fraquezas e todo o mal que fiz aos meus semelhantes.

Deem meus pecados ao diabo. Deem minha alma a Deus.

Se, por acaso, desejarem lembrar-se de mim, façam-no com ação ou palavra amiga e alguém que precise de vocês.

Se fizerem tudo o que pedi, estarei vivo para sempre.

ACESSE O NOVO RBT

Acesse os indicadores do RBT, em nosso site, pelo QR Code:



<https://rbt.org.br/indicadores>

CONECTE-SE CONOSCO!



doeorgaos



@abto_tx



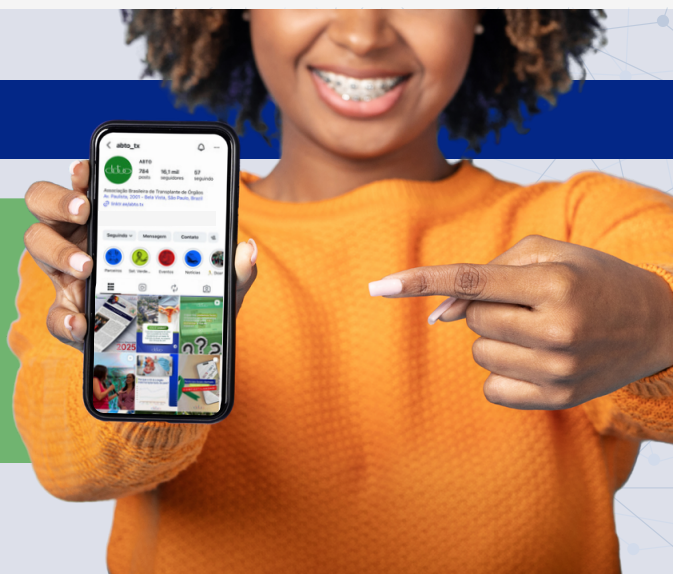
ABTO



ABTO



ABTOTransplantes



PATROCÍNIO:

**GRUPO
EMS**



ABTO – Associação Brasileira de Transplante de Órgãos
Avenida Paulista, 2001 - 17º andar - Conj. 1704/1707 - Cerqueira César
CEP 01311-300 - São Paulo/SP

E-mail: abto@abto.org.br
Horário de Atendimento: das 8h às 15h00